

VILA VELHA

Barracos improvisados na Praia da Costa

Moradores de rua têm causado transtornos, de acordo com a comunidade

▄ **TIAGO FÉLIX**
tfelix@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Moradores de rua têm provocado transtornos nas proximidades dos pilares da Terceira Ponte, em Vila Velha, segundo quem mora na região ou costuma passar por ali. O problema concentra-se na Avenida São Paulo, próximo à Avenida Champagnat. Alguns desses moradores de rua chegam a dormir em barracos improvisados com lençol e madeira, que têm até sofá, cadeira, varal e cama.

Segundo moradores, essas pessoas têm até praticado sexo em via públi-

ca, e há assaltos na rua. Em frente à casa do agente de fiscalização César Raidmar, 68 anos, quatro moradores de rua estão alojados. César disse que os novos vizinhos acabam urinando na rua. Ele garante que cansou de reclamar.

“Já liguei várias vezes para o serviço de aborda-

DESABAFO

“Está difícil morar aqui. Há roubos constantes. Já chamamos a polícia, e esses moradores de rua somem por alguns dias e depois retornam”

CÉSAR RAIDMAR
68 ANOS. AGENTE DE FISCALIZAÇÃO, MORADOR DA PRAIA DA COSTA

gem a essas pessoas, e até agora não me atenderam. Está difícil morar aqui. Há roubos constantes. Já chamamos a polícia, e essas pessoas desaparecem por alguns dias e depois retornam. É um verdadeiro inferno”, reclamou.

Outra que está insatisfeita é a funcionária pública Rosângela Barbosa Barroso, 58. “Esse trecho está escuro, fedido. Tenho medo de passar à noite aqui. Isso não é legal para a cidade, e as autoridades não tomam nenhuma providência”, opina.

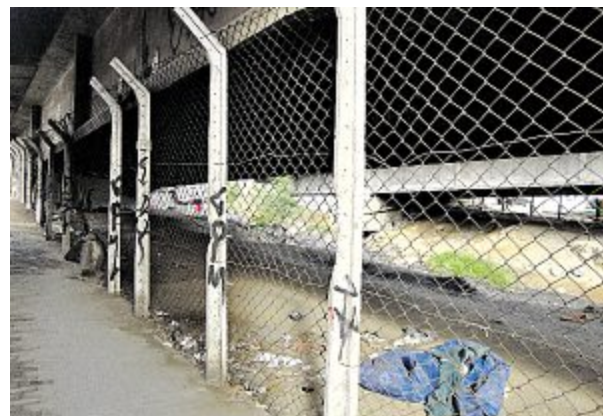
ABORDAGEM

Por meio de nota, a Secretaria de Assistência Social de Vila Velha informou que realiza em todo o município um trabalho de abordagem social com a



FOTOS: TIAGO FÉLIX

Feitas com lençóis, moradias próximas à Terceira Ponte têm até sofá e cama



população de rua.

Esse trabalho é socioeducativo, e assistentes sociais conversam com cada uma das pessoas abordadas, explicando a elas as

ferramentas que a prefeitura tem para atendê-los.

Um delas é o Centro de População de Rua, localizado na Prainha, em que se presta assistência a mo-

radadores de rua, oferecendo a eles: banho, alimentação e orientações sobre os serviços que essa população precisa no momento. No local, todas essas pessoas são cadastradas.

Quando aceitam, os moradores de rua têm acesso a todos os serviços disponíveis. De acordo com a Prefeitura de Vila Velha, esse grupo que fica na Praia da Costa já foi abordado mais de uma vez, e os assistentes sociais já conhecem cada uma dessas pessoas. No entanto, a administração municipal afirma que não pode obrigá-las a sair das ruas.